

# ■ A evolução da oferta de língua estrangeira na rede pública do DF entre 2014 e 2018

 Lucilene Dias Cordeiro \*

**Resumo:** Este estudo apresenta a evolução de alguns indicadores educacionais nos Centros Interescolares de Línguas (CILs) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a partir de informações disponíveis no Censo Escolar do Distrito Federal nos últimos cinco anos (2014-2018). Os CILs dispõem de inglês, espanhol, francês, alemão e japonês como componentes curriculares, e os ofertam em regime de intercomplementaridade com as escolas regulares da rede pública de ensino. Os resultados desta pesquisa mostraram que, no quinquênio, o número de CILs no DF dobrou, passando de oito para 16 em 2018<sup>1</sup>. Nesse período, a média de matrículas iniciais foi de 39.284. O número de afastamentos também dobrou, chegando a 2.497 no final do quinquênio. O inglês predomina, com mais de 60% das matrículas. A categoria “outros”, que agrega os dados de alemão e japonês, apresentou a menor média de matrículas no período (765), mas teve maior aumento proporcional (42,45%). A taxa média de aprovação foi em torno de 75% em inglês e espanhol, de 72,03% em francês, e de 64,33% em “outros”. A de reprovação caiu em todas as disciplinas, enquanto a de abandono aumentou, exceto em “outros”. Os resultados mostraram que o interesse por língua estrangeira, além do inglês, vem crescendo. A oferta na rede pública em regiões administrativas carentes deve ser destacada como ponto positivo na busca pelo ensino de qualidade no Distrito Federal.

**Palavras-chave:** Centro Interescolar de Línguas. Ensino de línguas. Taxas de rendimento no DF.

---

\* Lucilene Dias Cordeiro possui graduação em Matemática pela Universidade de Brasília (1986), graduação em Estatística pela Universidade de Brasília (1990) e mestrado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998). Atualmente é Professora da Secretaria de Estado de Educação do DF. Contato: lucilenecordeiro@gmail.com.

## Introdução

Segundo Bohn (2003; apud OLIVEIRA, 2013) o ensino de língua estrangeira no Brasil se dá em três momentos. No primeiro, entre os anos 1940 e 1960, havia poucas escolas públicas no país, e o nível de ensino era igual ao das escolas particulares; os alunos além de estudarem três línguas: francês, inglês e espanhol, aprendiam também o latim, que era matéria compulsória. O segundo momento compreende o período da ditadura, de 1964 a 1988, período em que as línguas e as artes dão lugar ao ensino técnico. Nesse período começam a aparecer os cursos de línguas, as viagens educativas e de intercâmbio para os Estados Unidos para atender a demanda da elite brasileira, que se dá conta da importância do aprender inglês. O terceiro momento foi marcado pelas reformas educacionais, como a implantação das Leis de Diretrizes e Bases (LDB) em 1996 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em 1998, a partir das quais o ensino de língua estrangeira torna-se obrigatório no ensino fundamental e a decisão sobre qual língua a ser estudada é definida pelas autoridades e comunidade local.

Segundo Damasco (2012) o marco precursor no âmbito do ensino de idiomas no Distrito Federal foi o lançamento da pedra fundamental da *Maison de France*, em 1959. As primeiras décadas no ensino de línguas na nova capital foram marcadas pelas instalações de associações de cultura e de centros binacionais, tais como a Casa Thomas Jefferson, a partir do apoio direto de representações estrangeiras que se organizavam para se instalar na cidade. Ainda segundo a autora, na rede pública, a língua estrangeira era ofertada em algumas escolas públicas do ensino médio, como no Centro Educacional Gisno e no Centro de Ensino Médio Elefante Branco, que organizava sua estrutura curricular por departamentos, dentre os quais o Departamento de Línguas.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) sancionada em 1996, que normatiza a educação no Brasil, contempla os aspectos educacionais e dentre eles regulamenta a obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira (LE): “III - será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição” (BRASIL, 1996).

Em 1998, foram criados, pelo Ministério da Educação, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 5ª a 8ª série e, em 2004, os (PCNs) do ensino médio, visando fazer valer a LDB. Nesses documentos as orientações básicas abordaram, dentre outros aspectos, a relevância do ensino da língua estrangeira nas escolas, destacando a importância dos conhecimentos prévios que cada aluno possui, tendo em mente que a aprendizagem de uma

língua estrangeira é atividade emocional e não apenas intelectual (GERVAI, 2018 e SOUZA; DIAS, 2012).

A LDB ao incluir ao menos uma língua estrangeira como componente da parte diversificada, até então sem determinar qual deva ser, permitia a escolha pela comunidade escolar dentro das limitações da escola.

Nesse sentido, o ensino da língua estrangeira pertence à parte diversificada da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), cuja orientação permite sua adaptação de acordo com suas especificidades regionais.

Deve-se atentar que a parte diversificada complementa a base nacional comum, não devendo ser considerada como blocos distintos, cada qual com suas disciplinas específicas, o que é salientado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013):

[...] a parte diversificada enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola (BRASIL, 2013, p.32).

No entanto, a LDB sofreu mudanças estruturais a partir da publicação da Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, onde o inglês passa a ser oferta obrigatória e, a partir da revogação da Lei nº 11.161/2005<sup>2</sup>, a língua espanhola se torna opcional nos currículos do ensino médio. Essas alterações foram fortemente refletidas na BNCC promulgada em 2017 (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 126).

Apesar de a necessidade ou o desejo de se aprender principalmente o inglês ser cada vez maior, observa-se que a oferta nas escolas públicas se dá em poucas aulas semanais, o que prejudica o aprendizado. Nesse contexto, implementar o ensino de língua estrangeira em escolas regulares, de acordo com a LDB, é desafiado pela falta de credibilidade, quer seja pelos pais, quer seja pelos alunos e, não muito raro, pelos próprios professores, que acreditam que “língua estrangeira não se aprende na escola e sim no cursinho”. A compreensão de que o ensino da língua estrangeira nas escolas deve ser interdisciplinar, levando-se em conta sua importância social e cultural e não apenas de ensino/aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente. Nessa perspectiva, foram criados os Centros Interescolares de Línguas (CILs), “[...] rompendo com a rotina de somente oferecer aulas de línguas na escola e com pouca carga horária” (BRUN & BRUN; MARQUES, 2004; p. 22).

Atualmente, os CILs de Brasília integram a estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e tem em seu componente curricular de Língua Estrangeira Moderna (LEM): inglês, espanhol, francês,

alemão e japonês em regime de intercomplementariedade. Os CILs ofertam ensino complementar aos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais, do Ensino Médio e da modalidade da EJA da Rede Pública de Ensino no contraturno e, dentro de suas disponibilidades, também atendem à comunidade, que pode concorrer a vagas nesses centros. Atualmente, a Rede Pública de Ensino do DF dispõe de 16 unidades de Centros de Línguas.

A ideia inicial deste trabalho é avaliar a evolução de alguns indicadores educacionais sobre os CILs, elaborados a partir das informações oriundas do Censo DF, considerando apenas os alunos da rede pública. No entanto, apenas o número de matrículas está desagregado por procedência<sup>3</sup>. Assim, o objetivo deste trabalho centra-se em avaliar a evolução do número de matrículas iniciais, por procedência, bem como dos afastamentos (por transferência ou por trancamento). Além dessas informações, será também apresentada a evolução das taxas de rendimento e do abandono escolar<sup>4</sup>, ou seja, as taxas de aprovação, reprovação e abandono, nos Centros Interescolares de Línguas, nos últimos cinco anos, a saber, entre 2014 e 2018, visando fomentar reflexões dos gestores.

Os dados utilizados foram coletados pelo Censo Escolar do Distrito Federal. Serão consideradas as seguintes informações por componente curricular: inglês, francês, espanhol e outros, onde serão agregados os dados referentes ao alemão e japonês.

## 1. Evolução

### 1.1 Matrículas

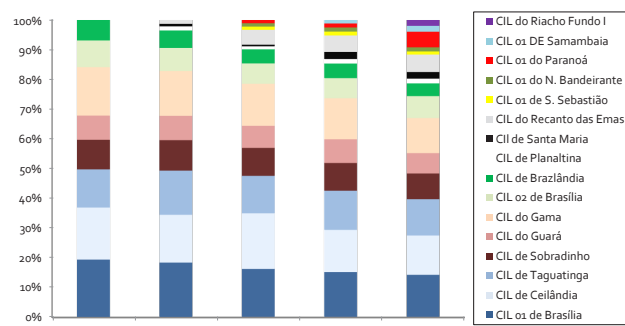
Segundo o Censo Escolar do DF, em 2018, havia 16 Centros Interescolares de Línguas no DF, que informaram 47.080 matrículas. Dessas instituições, oito foram criadas a partir de 2014 e foram responsáveis por 10.032 matrículas em 2018 (Tabela 1).

Entre 2014 e 2018, o número de alunos matriculados passou de 31.025 para 47.080, o que representou um aumento de 51,75% com média de 39.284 no período (Tabela 1; Gráfico 1).

No período considerado, o CIL 01 de Brasília foi o que apresentou maior média de matrículas iniciais no período (6.468), seguido dos CILs de Ceilândia e Taguatinga, com médias de matrículas de 6.180 e 5.131, respectivamente. O CIL do Riacho Fundo I, mais recentemente criado, começou suas atividades com 929 matrículas, volume maior que o de Planaltina e o de Santa Maria, por exemplo, cujas atividades tiveram início em 2015 (Tabela 1).

Entre as instituições existentes desde 2014, observou-se que, enquanto o CIL 01 de Brasília e o de Brazlândia reduziram o número de matriculados em,

Gráfico 1. Evolução do número de matrículas iniciais por Instituição Educacional – CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

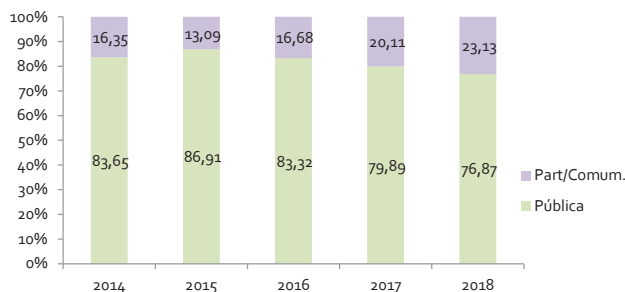
respectivamente, 10,44% e 5,80%, os demais aumentaram as matrículas, destacando-se o CIL de Taguatinga, com aumento percentual de 44,77%, e o de Sobradinho, com 31,30%. Entre os estabelecimentos criados a partir dessa data, destacou-se o do Recanto das Emas onde o número de matrículas desde sua inauguração foi 6,2 vezes maior e o do Paranoá que quintuplicou o número de matrículas iniciais (Tabela 1; Gráfico 1).

### 1.2 Matrículas por procedência

Como descrito anteriormente, na “Matrícula por Procedência” considera-se que o aluno é da rede pública (Ensino Fundamental, Médio ou EJA) ou da rede particular/comunidade (também desagregado por escolaridade). Nesse contexto, o número de alunos independe da quantidade de cursos em que o aluno foi matriculado.

Os alunos matriculados nos CILs são, em sua maioria, procedentes da rede pública. Em 2014, 83,65% das matrículas foram de alunos da rede pública. Em 2018, esse percentual caiu 8,10%, passando a 76,87%, enquanto o percentual de alunos oriundos da rede particular ou da comunidade aumentou 41,42%, chegando a 23,13% (Tabela 2; Gráfico 2).

Gráfico 2. Evolução percentual do número de matrículas iniciais nos CILs por procedência\*. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

\* Se o aluno é oriundo da rede pública de ensino ou da rede particular/comunidade.

Entre 2014 e 2016, considerando as matrículas por procedência, houve aumento no número de matrículas iniciais de alunos em todas as instituições educacionais consideradas, exceto no CIL de Brazlândia, que passou de 2.138 para 2.014, representando uma redução de 5,80% (Tabela 2).

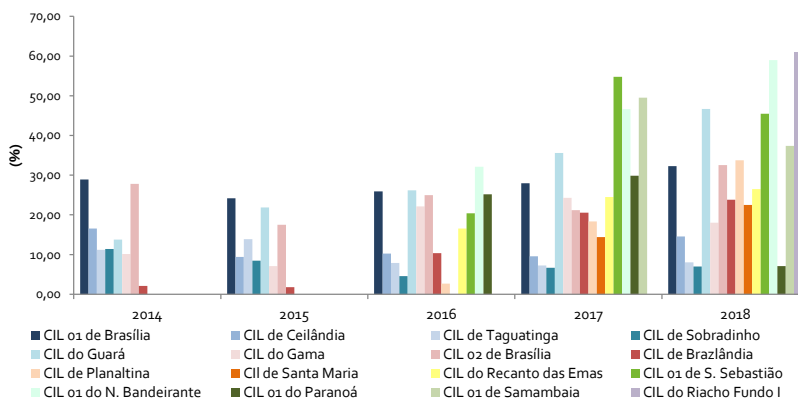
Apesar da predominância de alunos da rede pública no período, verificou-se que houve aumento de alunos da rede particular/comunidade em alguns CILs, destacando-se o CIL de Brazlândia, onde o volume de matrículas foi dez vezes maior que o verificado em 2014. O Paranoá, cujas atividades começaram em 2016, também chamou a atenção pelo aumento percentual de 12,73% na participação da rede particular/comunidade (Tabela 2; Gráfico 3).

### 1.3 Matrículas por disciplina

Entre 2014 e 2018, observou-se que o inglês é a língua estrangeira que tem o maior número de matrículas iniciais, com percentual de mais de 60% em todo o período estudado. O espanhol vem em segundo lugar, com cerca de 22% de matrículas no período. O francês, que em 2014 detinha 10,54% das matrículas, aumentou 19,20%, passando a ter 12,56% de matrículas iniciais. O alemão e japonês agregados em "outros" ainda têm participação modesta, mas o volume de matrículas passou de 464 em 2014 para 1.003 em 2018, o que sugere que os alunos estão buscando outras opções (Tabela 3.1 a 3.4; Gráfico 4).

Entre 2014 e 2018, a maior concentração das matrículas em inglês se deu nos CILs 01 de Brasília, Ceilândia, Taguatinga e Gama. Nesse período a maior média de matrículas iniciais (4.295) foi observada no CIL de Ceilândia. Entre as instituições existentes desde 2014, observou-se maior aumento percentual de matrículas nos CILs de Taguatinga e Sobradinho (32,28% e 31,80,

Gráfico 3. Evolução percentual do número de matrículas iniciais da rede particular/comunidade nos CILs. Distrito Federal, 2014-2018

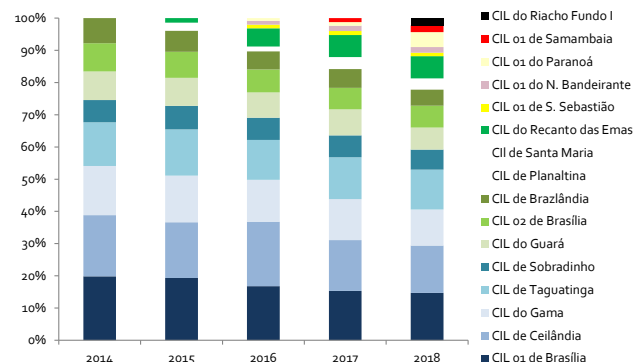


Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

respectivamente). O CIL de Brazlândia, cuja média de matrículas iniciais no quinquênio foi de 1.503, apresentou redução de 7,38% (Tabela 3.1; Gráfico 5).

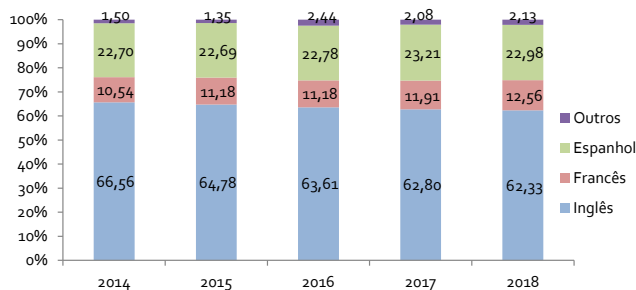
Em 2014, o CIL de Ceilândia concentrou 24,62% das matrículas iniciais em francês seguido do CIL 01 de Brasília e o de Taguatinga (17,68% e 16,42%, respectivamente). No final do quinquênio estudado, verificou-se uma redução na concentração de matrículas nessas instituições, mas ainda assim detiveram 44,28% do total (Tabela 3.2; Gráfico 6).

Gráfico 5. Evolução percentual das matrículas iniciais em inglês por Instituição Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



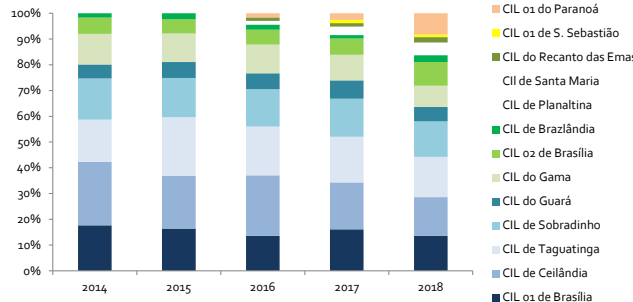
Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Gráfico 4. Evolução percentual da participação de matrículas iniciais por Língua Estrangeira- CIL. Distrito Federal, 2014-2018



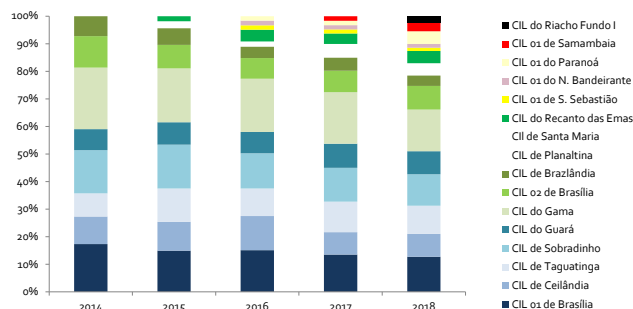
Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Gráfico 6. Evolução percentual das matrículas iniciais em francês por Instituição Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Gráfico 7. Evolução percentual das matrículas iniciais em espanhol por Instituição Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



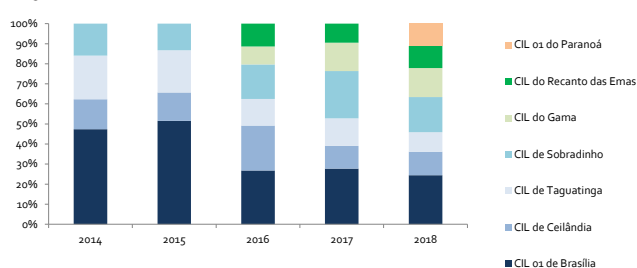
Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

O CIL do Gama foi a instituição com maior média de matrículas em espanhol (1.679). Foi a que concentrou maior número de matrículas em todo o período estudado, mesmo com a redução verificada no quinquênio. CIL 01 de Brasília e de Sobradinho também se destacaram com uma média de matrícula inicial superior a mil e juntas concentraram, em 2018, cerca de 24% das matrículas (Tabela 3.3; Gráfico 7).

Entre 2014 e 2018, a categoria “outros”, que concentra as informações dos componentes curriculares alemão e japonês, teve média de 765 matrículas no período. Em 2014 apenas quatro instituições ofertaram essas disciplinas, passando a sete em 2018. O CIL 01 de Brasília concentrou o maior percentual de matrículas, mas reduziu sua participação no total de matrículas no quinquênio, passando de 47,41% para 24,43%. Nesse período, Sobradinho praticamente dobrou o número de matrículas: passou de 74 para 176 em 2018. O CIL de Ceilândia aumentou 71,0% sua participação no total de matrículas iniciais (Tabela 3.4; Gráfico 8).

Considerando a distribuição dos componentes curriculares em cada instituição, observou-se que, em todas, houve a predominância do inglês. Em 2018, três instituições ofertavam apenas o inglês e o espanhol: CILs

Gráfico 8. Evolução percentual das matrículas iniciais em “outros” \* por Instituição Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

\* Agrega as seguintes Componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna (LEM): alemão e japonês

do Núcleo Bandeirante, de Samambaia e Riacho Fundo I. Em 2016, o francês passou a também ser disponível em Santa Maria, Recanto das Emas e no Paranoá e, em Planaltina, apenas em 2018 (Gráfico 9).

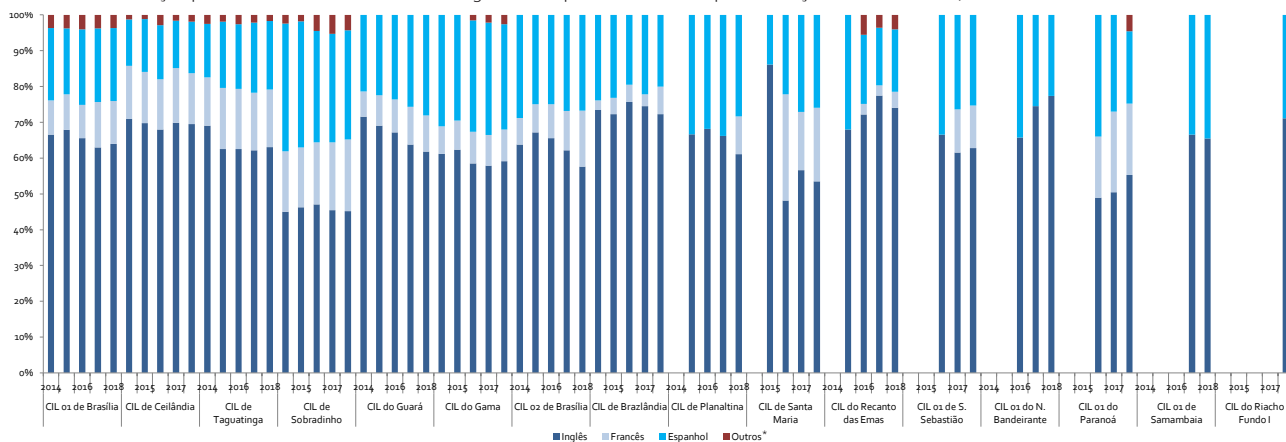
O alemão e japonês são oferecidos em menor número de Centros de Línguas. Em 2018 enquanto o alemão foi ofertado apenas no CIL 01 de Brasília, o japonês foi em seis: Ceilândia, Sobradinho, Taguatinga, Gama, Recanto das Emas e Paranoá (Gráfico 9).

## 1.4 Afastamentos

Como já mencionado, os afastamentos englobam o número de afastados por transferência ou por trancamento.

No quinquênio estudado, observou-se que o número de afastamentos nos CILs mais que dobrou, passando de 1.222 para 2.497. Entre as instituições, apenas o CIL de Ceilândia reduziu o número de afastamentos, passando de 294 para 156, representando uma redução de 46,94%. O CIL de Sobradinho ficou estável. Por outro lado, chamou a atenção o de Samambaia, cujas atividades começaram em 2017 com três afastamentos em 2018, aumentou

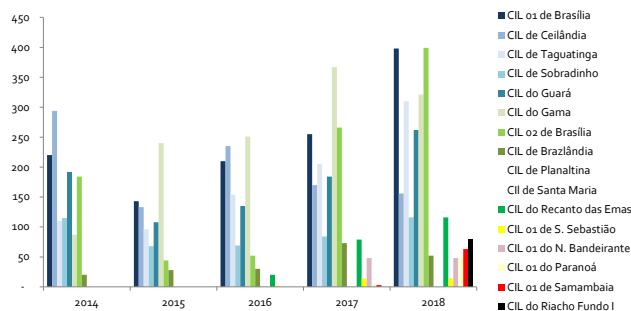
Gráfico 9. Distribuição percentual das matrículas iniciais segundo componente curricular por Instituição Educacional. DF, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

\* Agrega as seguintes Componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna (LEM): alemão e japonês.

Gráfico 10. Evolução do número de afastamentos por Instituição Educacional – CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

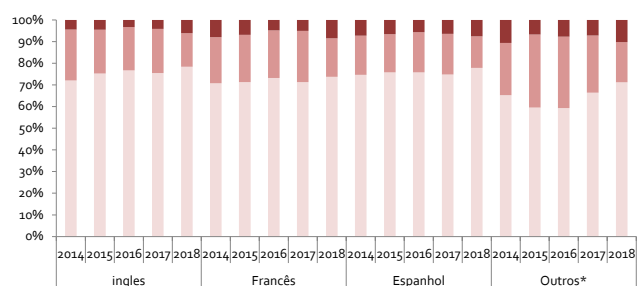
para 63. Em 2018, destacaram-se os CILs 01 e 02 de Brasília, com quase 400 afastamentos cada um (Tabela 4; Gráfico 10).

## 1.5 Rendimento Escolar

Neste tópico serão apresentadas as evoluções das taxas de aprovação, reprovação e abandono, por componente curricular, nos Centros Interescolares de Línguas, entre 2014 e 2018.

Observou-se aumento nas taxas de aprovação em todos os componentes curriculares ofertados nos CILs. O inglês apresentou aumento de 8,73%, chegando a 78,34% em 2018; o francês e o espanhol tiveram aumentos mais modestos nas taxas de aprovação: 4,27% e 4,29%, respectivamente. As taxas de reprovação caíram em todos os componentes curriculares, destacando-se o inglês e “outros”, cuja redução foi de 33,88% e 23,27%, respectivamente. Em todo o período, o abandono foi maior no componente curricular “outros”, mesmo com a redução de 3,06%. A taxa de abandono do inglês foi a menor em todo o período. No entanto, aumentou 36,92%, passando de 4,49% para 6,15% (Tabelas 5 a 8; Gráfico 11).

Gráfico 11. Evolução das Taxas de rendimento escolar por Língua Estrangeira - CIL. Distrito Federal. 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

\* Agrega as seguintes Componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna (LEM): alemão e japonês.

### 1.5.1 Inglês

Entre as instituições educacionais verificou-se que o CIL de Sobradinho foi o que apresentou maiores taxas de aprovação em inglês no período estudado, passando de 83,52% para 89,97%, representando um aumento de 7,72%. O CIL 02 de Brasília e os CILs de Ceilândia e Brazlândia, existentes desde 2014, se destacaram com aumentos nas taxas de aprovação acima dos 14%. O de Santa Maria aumentou 53,29%, chegando em 2018 com taxa de aprovação acima dos 14%. Chamou a atenção o CIL do Núcleo Bandeirante, cujas atividades começaram em 2016, e viu sua taxa de aprovação cair 31,32%, passando de 82,62% para 56,75%, a menor de 2018 (Tabela 5; Gráfico 12).

No quinquênio estudado, entre as instituições existentes em 2014, o CIL de Taguatinga foi o único que aumentou a taxa de reprovação em inglês (17,94%), passando de 8,95% em 2014 para 10,55 em 2018. Por outro lado, esse indicador caiu 57,96% no CIL 02 de Brasília e 40,87% no de Ceilândia. Dentre os mais recentes, destacaram-se Planaltina que, entre 2015 e 2018, teve a taxa de reprovação duplicada, e Recanto das Emas que, mesmo com a redução verificada, ainda

Gráfico 12. Evolução das Taxas de rendimento escolar em inglês por Instituição de Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.



apresentou taxas de reprovação de 20,54%. Em contrapartida, o CIL 02 de Brasília apresentou a menor taxa em 2018: 5,85% (Tabela 5; Gráfico 12).

Considerando o abandono, destacou-se o CIL de Ceilândia, que não teve abandono no período. Por outro lado, no CIL do Núcleo Bandeirante, a taxa aumentou 3,75 vezes nos três anos de funcionamento, chegando a 31,94% em 2018. Guará e Gama foram as outras instituições que tiveram a taxa de abandono aumentada, chegando, em 2018, com 5,65% e 3,67%, respectivamente. O CIL de Sobradinho conseguiu reduzir o abandono chegando a menos de 1% em 2018 (Tabela 5; Gráfico 12).

### 1.5.2 Francês

Entre as instituições que ofertam o francês, observou-se que os CILs de Sobradinho e do Guará foram aqueles com maior taxa de aprovação, com percentuais acima de 80%, assim como o de Planaltina, cujas atividades começaram em 2018. O de Brazlândia foi o que apresentou as menores taxas de aprovação e, com o aumento percentual de 7,72%, chegou a 60,71% no final do período estudado, assim como os CILs do Recanto das Emas, São Sebastião e Paranoá, cujas taxas foram inferiores a 64% (Tabela 6; Gráfico 13).

Em 2018, as maiores taxas de reprovação foram encontradas nos CILs 01 de Brasília e de Ceilândia que ficaram acima de 26%, enquanto o menor percentual foi verificado no de Planaltina (2,70%). O CIL de Sobradinho, com atividades desde 2014, aumentou 11,92 pontos percentuais (p.p.) a taxa de reprovação no período. Santa Maria, com três anos de atividades, foi o que teve maior aumento: 13,88 p.p. Entre aqueles que reduziram a reprovação, destacou-se o CIL do Gama, cuja taxa caiu 9,21%. Também chamou a atenção os

CILs 01 do Paranoá e do Recanto das Emas que, funcionando desde 2016, reduziram em 18,06% e 14,76% respectivamente esse indicador (Tabela 6; Gráfico 13).

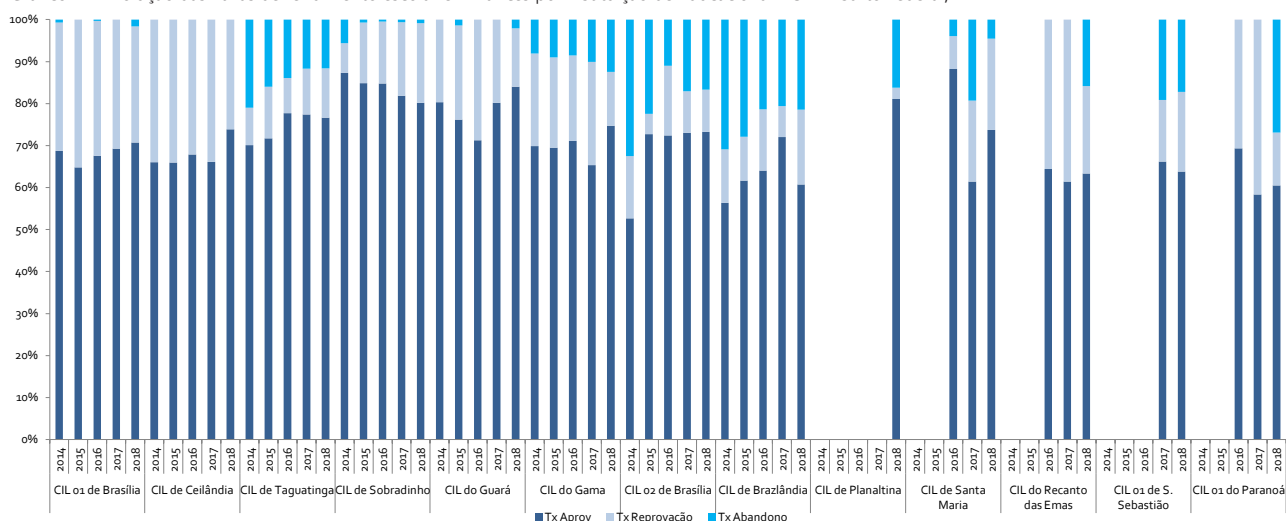
No quinquênio, o CIL de Ceilândia foi o único que não teve abandono. O CIL 01 de Brasília apresentou taxas inferiores a 2% no período, apesar do aumento observado. Já o de Sobradinho apresentou a maior redução: passou de 5,63% para 0,87%. No CIL do Gama a taxa de abandono aumentou de 8,09 para 12,42%. Em 2018, o CIL 01 do Paranoá chamou a atenção, com taxa de reprovação de 26,89% (Tabela 6; Gráfico 13).

### 1.5.3 Espanhol

Entre 2014 e 2018, considerando as instituições existentes em todo o período, o CIL de Sobradinho foi o que apresentou a maior taxa média de aprovação: 86,31%, enquanto que a menor foi no CIL 01 de Brasília: 72,83%. Em 2018, destacou-se o CIL do Riacho Fundo 1, cuja taxa de aprovação foi a maior (95,78%), enquanto a menor foi encontrada no CIL de Santa Maria (62,58%) (Tabela 7; Gráfico 14).

A taxa de reprovação em espanhol caiu 19,32%, destacando-se o CIL do Gama, cuja redução foi de 43,21% no quinquênio. Se considerarmos os CILs cujas atividades começaram em 2015, foi no Recanto das Emas onde esse indicador caiu pela metade. O CIL 01 do Paraná reduziu em 7,52% esse indicador entre 2016 e 2018. Ao se considerar as instituições que sofreram aumento, destacaram-se o CIL de Sobradinho, cujo aumento foi de 99,51% e, dentre os com menos de cinco anos de atividades, o de Santa Maria que passou de 2,56% (2015) para 18,06% (2018), e o de Planaltina, que nesse mesmo período aumentou 14,20 p.p. (Tabela 7; Gráfico 14).

Gráfico 13. Evolução das Taxas de rendimento escolar em francês por Instituição de Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

No quinquênio, a maior taxa média de abandono foi observada no CIL 02 de Brasília (17,32%), enquanto a menor média foi observada no CIL 01 de Brasília (0,65%) e no CIL de Ceilândia, em que não houve notificações de abandono. As instituições que apresentaram aumento nesse indicador foram o do Guará, que passou de 2,32% para 6,19%, o do Guará e do Gama com acréscimos de 3,88 e 1,67 p.p., respectivamente (Tabela 7; Gráfico 14).

Em 2018, a maior taxa de abandono foi em Santa Maria (19,35%), seguido do CIL 01 de Samambaia (18,97%) e do CIL 01 do Núcleo Bandeirante (17,24%).

### 1.5.4 Outros (Alemão e japonês)

Entre 2014 e 2018, no CIL 01 de Brasília, que oferta o alemão, observou-se que a taxa de aprovação passou de 60,66% para 68,18%, ou seja, aumentou 12,39%. No mesmo período, a taxa de reprovação caiu 23,21%. O abandono foi notificado apenas nos

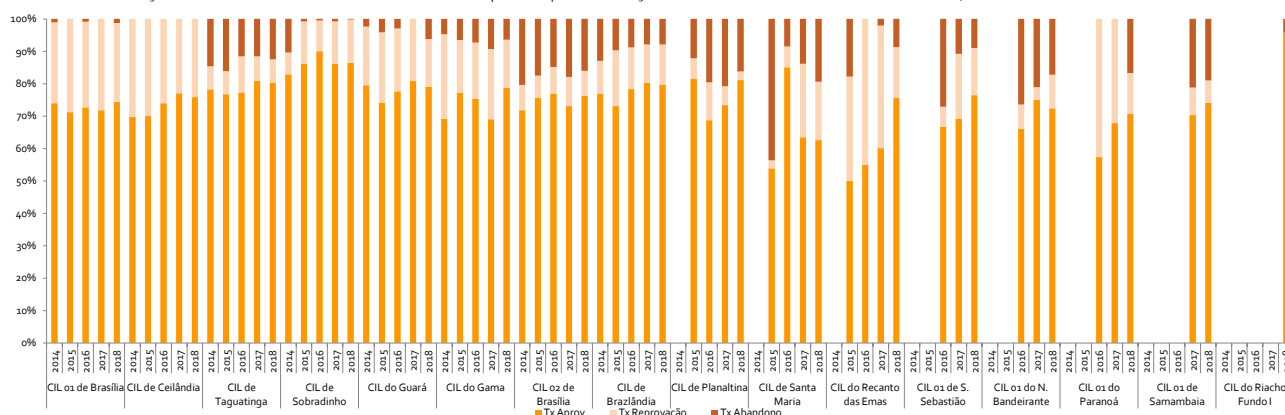
anos de 2016 e 2018 com taxas de 1,17% e 1,65%, respectivamente (Tabela 8; Gráfico 15).

No quinquênio estudado, apenas os Centros de Línguas de Ceilândia, Sobradinho e Taguatinga ofertaram japonês. Nesses, as respectivas taxas de aprovação aumentaram 24,60%, 29,47% e 1,60%. Em 2018, a menor taxa de aprovação foi observada no CIL do Gama (53,15%) (Tabela 8; Gráfico 15).

A maior queda na taxa de reprovação foi no CIL de Taguatinga (64,13%), chegando à menor taxa em 2018: 1,09%. Sobradinho, que em 2014 não teve reprovação, apresentou no final do período taxa de 19,65%. O CIL do recanto das Emas, entre 2016 e 2018, também teve redução relevante nesse indicador: 65,03% (Tabela 8; Gráfico 15).

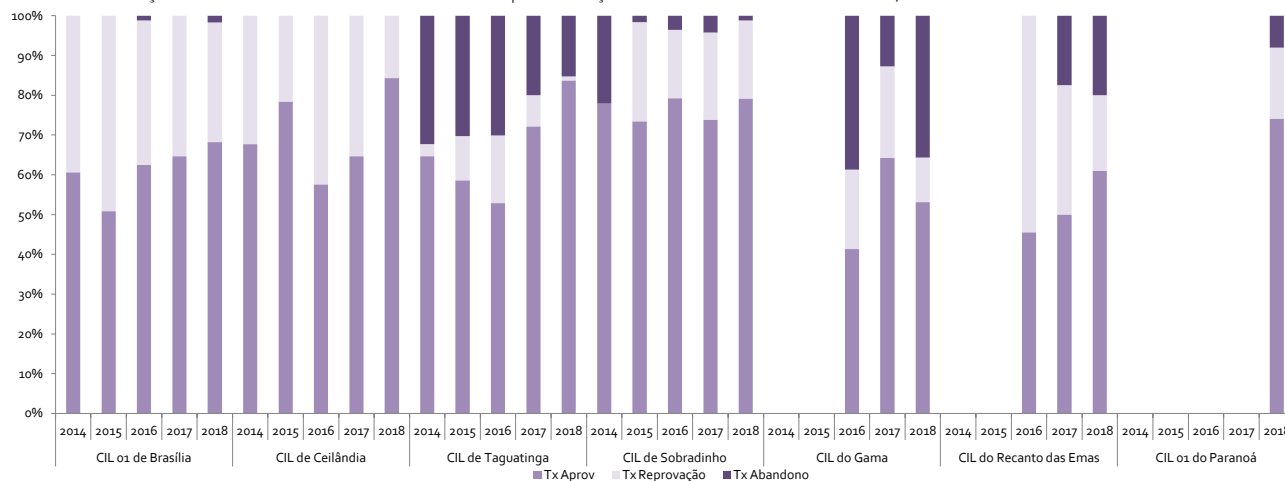
A taxa de abandono do japonês caiu em todos os Centros de Línguas. No CIL de Sobradinho esse indicador caiu 94,76%, chegando, em 2018, a 1,16%, enquanto a maior taxa foi de 35,66% no Gama. Em Ceilândia não houve abandono nessa disciplina em todo o período (Tabela 8; Gráfico 15).

Gráfico 14. Evolução das Taxas de rendimento escolar em espanhol por Instituição de Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Gráfico 15. Evolução Taxas de rendimento escolar em Outros\* por Instituição Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018



Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

\* Agrega as seguintes Componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna (LEM): alemão e japonês.



## Considerações Finais

No mundo cada vez mais globalizado e interativo que vivemos a necessidade de ampliação na busca por conhecimento e aprendizagem de línguas adicionais é uma realidade cada vez maior em todos os segmentos da sociedade. E a oferta de disciplinas que atendam a essa demanda priorizando os alunos da rede pública e, na medida do possível, da rede particular e da comunidade é um fator importante em meio aos avanços de comunicação e intercâmbio social. Nas escolas da rede pública a oferta do inglês é obrigatória na sua grade curricular, mas há o senso comum de que a baixa carga horária para essa disciplina dificulta a interdisciplinaridade do ensino da língua estrangeira nas escolas, levando-se em conta sua importância social e cultural e não apenas de ensino/aprendizagem de um código linguístico diferente. A criação dos Centros Interescolares de Línguas (CILs) veio de encontro a essa perspectiva na medida em que permitiu que alunos da rede pública pudessem optar por estudar, não apenas o inglês, mas uma das cinco línguas estrangeiras ofertadas em regime de intercomplementaridade. Considerando a qualidade do ensino nessas instituições, aumenta a cada ano a procura por uma vaga em uma das instituições e, como há possibilidade do ingresso nas vagas remanescentes de alunos da rede pública e da comunidade, a procura

desse público é cada vez maior, mesmo com um número reduzido de vagas para esse público.

Outro fator a ser destacado é o aumento de CILs distribuídos em várias regionais de ensino. Em 2014, haviam alunos matriculados em oito CILs, distribuídos em sete regiões administrativas (RA) do Distrito Federal, sendo dois na RA I, Brasília. Em 2018, as matrículas foram distribuídas em 16 unidades, em 15 RAs.

Entre 2014 e 2018, o inglês foi oferecido em todos os CILs, sendo a disciplina mais procurada, com mais de 60% das matrículas iniciais em língua estrangeira em todo período. Espanhol também foi oferecido em todos os CILs, sendo responsável por cerca de 22% das matrículas nessas instituições. O francês, disponível em 13 CILs em 2018, chegou a representar 12,56% das matrículas iniciais nesse ano. Por fim, o alemão, disponível apenas no CIL 01 de Brasília e o japonês em seis CILs, juntos, tiveram participação de 2,13% nas matrículas iniciais.

Os resultados mostraram que o interesse por outros idiomas, além do inglês, vem crescendo. Talvez, se houvesse maior oferta o número de matrículas fosse maior.

O fato é que, é louvável a rede pública de ensino oferecer ensino gratuito e de qualidade de idiomas além do inglês, como o japonês, em regiões administrativas mais carentes. Ressalte-se ainda, a importância desses centros para a comunidade que procura cada vez mais por vagas remanescentes. ■

## Notas

- <sup>1</sup> Este estudo não considerou o CIL do Riacho Fundo II, criado em 08/10/2018 pela Portaria nº 312, pois o mês de referência do Censo escolar do DF é março.
- <sup>2</sup> Publicação Original [Diário Oficial da União de 08/08/2005] (p. 1, col. 1).
- <sup>3</sup> No Censo DF o campo "Matrícula por Procedência" considera se é da rede pública (Ensino Fundamental, Médio ou EJA) ou da rede particular/comunidade (também desagregado por escolaridade). As demais informações consideram o total de alunos.
- <sup>4</sup> As taxas de rendimento e abandono são calculadas considerando a razão entre o número de aprovação, reprovação ou abandono e a matrícula final (soma dos aprovados, reprovados e de abandono) multiplicado por 100.

## Referências bibliográficas

- BOHN, Hilario. I. **The educational role and status of English in Brazil**. World Englishes, v. 22, n.2, p. 159-172, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf). Acesso em 05/02/2019.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI. 2013. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category\\_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em 08/02/2019.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a--bee-2-f00c1b0b2a0e.pdf>. Acesso em 08/02/2019.

BRUN Erik; BRUN, Milenna; MARQUES, Paloma. **A aprendizagem de língua estrangeira na escola regular: Desafios e possibilidades.** In: Revista A Cor das Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana, Nº 5. 2004. Disponível em <http://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/1694/1135> . Acesso em 14/02/2019.

DAMASCO, Denise Gisele de Britto. **Uma Proposta de Periodização do Ensino de Línguas Estrangeiras no Distrito Federal: 1959 – 2012.** In: Histórico do Ensino de Línguas no Brasil. Ano 6 nº 6 – 1/2012. Disponível em <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-6-no-6-12012/202-uma-proposta-de-periodizacao-do-ensino-de-linguas-estrangeiras-no-distrito-federal-1959-2012>. Acesso em 28/01/2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais.** 2ª edição. Distrito Federal. 2018. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>. Acesso em 11/02/2019.

\_\_\_\_\_. **Censo Escolar do DF 2014.** Tabulações especiais.

\_\_\_\_\_. **Censo Escolar do DF 2015.** Tabulações especiais.

\_\_\_\_\_. **Censo Escolar do DF 2016.** Tabulações especiais.

\_\_\_\_\_. **Censo Escolar do DF 2017.** Tabulações especiais.

\_\_\_\_\_. **Censo Escolar do DF 2018.** Tabulações especiais.

GERVAI, Solange Maria Sanches. **Reflexões sobre o ensino de língua estrangeira na escola pública brasileira.** In: Revista Intercâmbio, v. XXXVII: 184-194 2018. São Paulo: LAEL/PUCSP. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/intercambio/article/view/36661/25011> . Acesso em 06/02/2019.

SOUZA, Antonio Escandiel de, DIAS Clarissa Nicolodi. **O ensino de língua estrangeira na escola pública e as proposições dos parâmetros curriculares nacionais (PCNs): um estudo reflexivo** In: Revista Eletrônica de Popularização em Ciências da Linguagem da Universidade Federal de São Carlos. 20ª edição. 2012. Disponível em <http://www.letras.ufscar.br/linguagem/edicao20/reflexoes/001.pdf>. Acesso em 28/01/2019.

OLIVEIRA, Kátia Cristina de. **A cultura de aprender língua estrangeira (inglês) de alunos ingressantes e egressos do Ensino Fundamental II.** Brasília: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, 2013, 184 f. Dissertação de mestrado. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13415/1/2013\\_KatiaCristinaOliveira.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13415/1/2013_KatiaCristinaOliveira.pdf). Acesso em 12/02/2019.

## Apêndice

Tabela 1. Evolução do número de matrículas iniciais por Instituição Educacional – CIL. Distrito Federal, 2014-2018

Código	Instituição Educacional	2014		2015		2016		2017		2018		Média matrículas 2014-2018	Variação relativa (%)
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
53001257	CIL 01 de Brasília	6.037	19,46	6.262	18,44	6.641	16,31	6.660	15,26	6.741	14,32	6.468	-10,44
53003969	CIL de Ceilândia	5.425	17,49	5.449	16,05	7.615	18,70	6.190	14,18	6.219	13,21	6.180	14,64
53003977	CIL de Taguatinga	3.976	12,82	5.053	14,88	5.134	12,61	5.735	13,14	5.756	12,23	5.131	44,77
53005600	CIL de Sobradinho	3.093	9,97	3.466	10,21	3.815	9,37	4.078	9,35	4.061	8,63	3.703	31,30
53010981	CIL do Guará	2.518	8,12	2.780	8,19	3.028	7,44	3.465	7,94	3.236	6,87	3.005	28,51
53011350	CIL do Gama	5.055	16,29	5.117	15,07	5.753	14,13	6.028	13,81	5.547	11,78	5.500	9,73
53012801	CIL 02 de Brasília	2.783	8,97	2.637	7,77	2.797	6,87	2.955	6,77	3.474	7,38	2.929	24,83
53012976	CIL de Brazlândia	2.138	6,89	1.989	5,86	1.929	4,74	2.139	4,90	2.014	4,28	2.042	-5,80
53016386	CIL de Planaltina	-	-	480	1,41	415	1,02	663	1,52	741	1,57	575	-
53016408	CIL de Santa Maria	-	-	281	0,83	216	0,53	1.047	2,40	1.063	2,26	652	-
53016432	CIL do Recanto das Emas	-	-	441	1,30	2.040	5,01	2.412	5,53	2.748	5,84	1.910	-
53016734	CIL 01 de S. Sebastião	-	-	-	-	436	1,07	557	1,28	497	1,06	497	-
53016742	CIL 01 do N. Bandeirante	-	-	-	-	464	1,14	609	1,40	658	1,40	577	-
53016815	CIL 01 do Paranoá	-	-	-	-	441	1,08	589	1,35	2.460	5,23	1.163	-
53016980	CIL 01 de Samambaia	-	-	-	-	-	-	511	1,17	936	1,99	724	-
53017480	CIL do Riacho Fundo I	-	-	-	-	-	-	-	-	929	1,97	929	-
Total de alunos CIL - DF		31.025	100,00	33.955	100,00	40.724	100,00	43.638	100,00	47.080	100,00	39.284	51,75

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Notas:

- 1- Em 2014 existem 676 alunos matriculados em dois cursos;
- 2- Em 2015 Existem 686 alunos que cursam mais de um idioma;
- 3- Em 2016 existem 2.316 estudantes matriculados em dois cursos e foram excluídos 79 estudantes do CIL de Sobradinho (53005600), no Ensino Fundamental da Rede Pública, pertencentes ao Projeto de Sensibilização, conforme REG CRE-SOB 93409/2015- MEMO 032/2015-CIL;
- 4- Em 2017 existem 953 estudantes matriculados em dois idiomas.
- 5- Em 2018 existem 1275 estudantes matriculados em dois idiomas.

Tabela 2. Evolução do número de matrículas iniciais por Instituição Educacional segundo procedência- CIL. Distrito Federal. 2014-2018

CRE	N														
	Rede Pública					Rede particular/Comunidade					Total				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
CIL 01 de Brasília	4.071	4.409	4.639	4.488	4.141	1.657	1.405	1.623	1.742	1.973	5.728	5.814	6.262	6.230	6.114
CIL de Ceilândia	4.528	4.936	5.465	5.597	5.314	897	513	623	593	905	5.425	5.449	6.088	6.190	6.219
CIL de Taguatinga	3.465	4.262	4.585	5.123	4.879	437	686	392	400	427	3.902	4.948	4.977	5.523	5.306
CIL de Sobradinho	2.741	3.173	3.716	3.805	3.777	352	293	178	273	284	3.093	3.466	3.894	4.078	4.061
CIL do Guará	2.171	2.172	2.236	2.232	1.725	347	608	792	1.233	1.511	2.518	2.780	3.028	3.465	3.236
CIL do Gama	4.424	4.630	4.339	4.459	4.421	499	354	1.232	1.429	973	4.923	4.984	5.571	5.888	5.394
CIL 02 de Brasília	1.893	2.175	2.045	2.218	2.343	729	462	681	596	1.131	2.622	2.637	2.726	2.814	3.474
CIL de Brazlândia	2.093	1.954	1.729	1.699	1.535	45	35	200	440	479	2.138	1.989	1.929	2.139	2.014
CIL de Planaltina		480	404	517	473			11	116	241		480	415	633	714
CIL de Santa Maria		281	216	896	810			0	151	235		281	216	1.047	1.045
CIL do Recanto das Emas		441	1.702	1.821	2.020			338	591	728		441	2.040	2.412	2.748
CIL 01 de S. Sebastião			347	252	271			89	305	226			436	557	497
CIL 01 do N. Bandeirante			315	325	270			149	284	388			464	609	658
CIL 01 do Paranoá			330	413	2.285			111	176	175			441	589	2.460
CIL 01 de Samambaia				258	586				253	350				511	936
CIL do Riacho Fundo I					362					567					929
<b>TOTAL</b>	<b>25.386</b>	<b>28.913</b>	<b>32.068</b>	<b>34.103</b>	<b>35.212</b>	<b>4.963</b>	<b>4.356</b>	<b>6.419</b>	<b>8.582</b>	<b>10.593</b>	<b>30.349</b>	<b>33.269</b>	<b>38.487</b>	<b>42.685</b>	<b>45.805</b>
CRE	(%)														
	Rede Pública					Rede particular/Comunidade					Total				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
CIL 01 de Brasília	71,07	75,83	74,08	72,04	67,73	28,93	24,17	25,92	27,96	32,27	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Ceilândia	83,47	90,59	89,77	90,42	85,45	16,53	9,41	10,23	9,58	14,55	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Taguatinga	88,80	86,14	92,12	92,76	91,95	11,20	13,86	7,88	7,24	8,05	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Sobradinho	88,62	91,55	95,43	93,31	93,01	11,38	8,45	4,57	6,69	6,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Guará	86,22	78,13	73,84	64,42	53,31	13,78	21,87	26,16	35,58	46,69	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Gama	89,86	92,90	77,89	75,73	81,96	10,14	7,10	22,11	24,27	18,04	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL 02 de Brasília	72,20	82,48	75,02	78,82	67,44	27,80	17,52	24,98	21,18	32,56	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Brazlândia	97,90	98,24	89,63	79,43	76,22	2,10	1,76	10,37	20,57	23,78	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Planaltina		100,00	97,35	81,67	66,25			0,00	2,65	18,33		100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Santa Maria		100,00	100,00	85,58	77,51			0,00	14,42	22,49		100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Recanto das Emas		100,00	83,43	75,50	73,51			16,57	24,50	26,49		100,00	100,00	100,00	100,00
CIL 01 de S. Sebastião			79,59	45,24	54,53			20,41	54,76	45,47			100,00	100,00	100,00
CIL 01 do N. Bandeirante			67,89	53,37	41,03			32,11	46,63	58,97			100,00	100,00	100,00
CIL 01 do Paranoá			74,83	70,12	92,89			25,17	29,88	7,11			100,00	100,00	100,00
CIL 01 de Samambaia				50,49	62,61				49,51	37,39				100,00	100,00
CIL do Riacho Fundo I					38,97					61,03					100,00
<b>TOTAL</b>	<b>83,65</b>	<b>86,91</b>	<b>83,32</b>	<b>79,89</b>	<b>76,87</b>	<b>16,35</b>	<b>13,09</b>	<b>16,68</b>	<b>20,11</b>	<b>23,13</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Tabela 3.1. Evolução do número de matrículas iniciais em inglês por Instituição Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018

Código	Instituição Educacional	2014		2015		2016		2017		2018		Média matrículas 2014-2018
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
53001257	CIL 01 de Brasília	4.018	19,84	4.249	19,32	4.354	16,81	4.197	15,31	4.310	14,69	4.226
53003969	CIL de Ceilândia	3.849	19,01	3.804	17,29	5.179	19,99	4.325	15,78	4.320	14,72	4.295
53003977	CIL de Taguatinga	2.745	13,56	3.159	14,36	3.211	12,40	3.564	13,00	3.631	12,37	3.262
53005600	CIL de Sobradinho	1.393	6,88	1.604	7,29	1.796	6,93	1.855	6,77	1.836	6,26	1.697
53010981	CIL do Guará	1.803	8,91	1.919	8,72	2.033	7,85	2.209	8,06	1.999	6,81	1.993
53011350	CIL do Gama	3.092	15,27	3.190	14,50	3.366	12,99	3.491	12,74	3.280	11,18	3.284
53012801	CIL 02 de Brasília	1.776	8,77	1.771	8,05	1.835	7,08	1.837	6,70	2.001	6,82	1.844
53012976	CIL de Brazlândia	1.571	7,76	1.438	6,54	1.460	5,64	1.593	5,81	1.455	4,96	1.503
53016386	CIL de Planaltina			320	1,45	283	1,09	439	1,60	453	1,54	374
53016408	CIL De Santa Maria			242	1,10	104	0,40	593	2,16	569	1,94	377
53016432	CIL do Recanto das Emas			300	1,36	1.473	5,69	1868	6,82	2.035	6,93	1.419
53016734	CIL 01 de S. Sebastião					290	1,12	343	1,25	312	1,06	315
53016742	CIL 01 Do N. Bandeirante					305	1,18	454	1,66	509	1,73	423
53016815	CIL 01 do Paranoá					216	0,83	297	1,08	1.361	4,64	625
53016980	CIL 01 DE Samambaia							340	1,24	613	2,09	477
53017480	CIL do Riacho Fundo I									661	2,25	661
<b>Total de alunos CIL - DF</b>		<b>20.247</b>	<b>100,00</b>	<b>21.996</b>	<b>100,00</b>	<b>25.905</b>	<b>100,00</b>	<b>27.405</b>	<b>98,76</b>	<b>29.345</b>	<b>100,00</b>	<b>24.980</b>

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Tabela 3.2. Evolução do número de matrículas iniciais em francês por Instituição Educacional – CIL. Distrito Federal, 2014-2018

Código	Instituição Educacional	2014		2015		2016		2017		2018		Média matrículas 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
53001257	CIL 01 de Brasília	578	17,68	623	16,41	617	13,55	840	16,16	808	13,66	693
53003969	CIL de Ceilândia	805	24,62	776	20,44	1.070	23,51	943	18,14	885	14,96	896
53003977	CIL de Taguatinga	537	16,42	864	22,76	863	18,96	922	17,73	925	15,64	822
53005600	CIL de Sobradinho	522	15,96	578	15,23	660	14,50	770	14,81	814	13,76	669
53010981	CIL do Guará	177	5,41	236	6,22	280	6,15	368	7,08	329	5,56	278
53011350	CIL do Gama	389	11,90	419	11,04	507	11,14	518	9,96	489	8,27	464
53012801	CIL 02 de Brasília	206	6,30	209	5,51	264	5,80	326	6,27	543	9,18	310
53012976	CIL de Brazlândia	56	1,71	91	2,40	92	2,02	72	1,38	155	2,62	93
53016386	CIL de Planaltina					0	-	0	-	78	1,32	
53016408	Cil De Santa Maria					64	1,41	170	3,27	218	3,69	
53016432	CIL do Recanto das Emas					60	1,32	70	1,35	123	2,08	
53016734	CIL 01 de S. Sebastião					0	-	67	1,29	59	1,00	
53016742	CIL 01 Do N. Bandeirante					0	-	0	-	0	-	
53016815	CIL 01 do Paranoá					75	1,65	133	2,56	489	8,27	
53016980	CIL 01 DE Samambaia									0	-	
53017480	CIL DO Riacho Fundo I									0	-	
Total de alunos CIL - DF		3.270	100,00	3.796	100,00	4.552	100,00	5.199	100,00	5.915	100,00	4.546

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Tabela 3.3. Evolução do número de matrículas iniciais em espanhol por Instituição Educacional – CIL. Distrito Federal, 2014-2018

Código	Instituição Educacional	2014		2015		2016		2017		2018		Média matrículas 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
53001257	CIL 01 de Brasília	1.221	17,33	1.153	14,97	1.404	15,14	1.371	13,54	1.378	12,74	1.305
53003969	CIL de Ceilândia	702	9,97	804	10,44	1.144	12,33	820	8,10	896	8,28	873
53003977	CIL de Taguatinga	593	8,42	933	12,11	928	10,01	1.124	11,10	1.103	10,20	936
53005600	CIL de Sobradinho	1.104	15,67	1.223	15,88	1.189	12,82	1.239	12,23	1.235	11,42	1.198
53010981	CIL do Guará	538	7,64	625	8,11	715	7,71	888	8,77	908	8,39	735
53011350	CIL do Gama	1.574	22,35	1.508	19,58	1.791	19,31	1.891	18,67	1.633	15,10	1.679
53012801	CIL 02 de Brasília	801	11,37	657	8,53	698	7,53	792	7,82	930	8,60	776
53012976	CIL de Brazlândia	511	7,25	460	5,97	377	4,06	474	4,68	404	3,73	445
53016386	CIL de Planaltina			160	2,08	132	1,42	224	2,21	210	1,94	182
53016408	Cil De Santa Maria			39	0,51	48	0,52	284	2,80	276	2,55	
53016432	CIL do Recanto das Emas			141	1,83	394	4,25	388	3,83	480	4,44	
53016734	CIL 01 de S. Sebastião					146	1,57	147	1,45	126	1,16	
53016742	CIL 01 Do N. Bandeirante					159	1,71	155	1,53	149	1,38	
53016815	CIL 01 do Paranoá					150	1,62	159	1,57	498	4,60	
53016980	CIL 01 DE Samambaia							171	1,69	323	2,99	
53017480	CIL DO Riacho Fundo I									268	2,48	
Total de alunos CIL - DF		7.044	100,00	7.703	100,00	9.275	100,00	10.127	100,00	10.817	100,00	8.993

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Tabela 3.4. Evolução do número de matrículas iniciais em outros\* por Instituição Educacional – CIL. Distrito Federal, 2014-2018

Código	Instituição Educacional	2014		2015		2016		2017		2018		Média matrículas 2012-2016
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
53001257	CIL 01 de Brasília	220	47,41	237	51,52	266	26,81	252	27,78	245	24,43	244
53003969	CIL de Ceilândia	69	14,87	65	14,13	222	22,38	102	11,25	118	11,76	115
53003977	CIL de Taguatinga	101	21,77	97	21,09	132	13,31	125	13,78	97	9,67	110
53005600	CIL de Sobradinho	74	15,95	61	13,26	170	17,14	214	23,59	176	17,55	139
53010981	CIL do Guará											
53011350	CIL do Gama					89	8,97	128	14,11	145	14,46	121
53012801	CIL 02 de Brasília											
53012976	CIL de Brazlândia											
53016386	CIL de Planaltina											
53016408	Cil De Santa Maria											
53016432	CIL do Recanto das Emas					113	11,39	86	9,48	110	10,97	
53016734	CIL 01 de S. Sebastião											
53016742	CIL 01 Do N. Bandeirante											
53016815	CIL 01 do Paranoá									112	11,17	
53016980	CIL 01 DE Samambaia											
53017480	CIL DO Riacho Fundo I											
Total de alunos CIL - DF		464	100,00	460	100,00	992	100,00	907	100,00	1.003	100,00	765

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

\* Agrega as seguintes componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna (LEM): alemão e japonês.

Tabela 4. Evolução do Número de afastamentos por Instituição Educacional - CIL, Distrito Federal, 2014-2018

Código	Instituição Educacional	2014		2015		2016		2017		2018		Média de afastados
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
53001257	CIL 01 de Brasília	220	18,00	143	16,42	210	17,66	255	13,70	398	15,94	245
53003969	CIL de Ceilândia	294	24,06	133	15,27	235	19,76	170	9,13	156	6,25	198
53003977	CIL de Taguatinga	110	9,00	96	11,02	154	12,95	205	11,02	310	12,41	175
53005600	CIL de Sobradinho	115	9,41	68	7,81	69	5,80	84	4,51	116	4,65	90
53010981	CIL do Guará	192	15,71	108	12,40	135	11,35	184	9,89	262	10,49	176
53011350	CIL do Gama	87	7,12	240	27,55	251	21,11	367	19,72	321	12,86	253
53012801	CIL 02 de Brasília	184	15,06	44	5,05	52	4,37	266	14,29	399	15,98	189
53012976	CIL de Brazlândia	20	1,64	28	3,21	30	2,52	73	3,92	52	2,08	41
53016386	CIL de Planaltina	-	-	11	1,26	14	1,18	35	1,88	27	1,08	22
53016408	CIL De Santa Maria	-	-	-	-	17	1,43	73	3,92	87	3,48	59
53016432	CIL do Recanto das Emas	-	-	-	-	20	1,68	79	4,25	116	4,65	72
53016734	CIL 01 de S. Sebastião	-	-	-	-	2	0,17	14	0,75	14	0,56	10
53016742	CIL 01 Do N. Bandeirante	-	-	-	-	-	-	48	2,58	48	1,92	48
53016815	CIL 01 do Paranoá	-	-	-	-	-	-	5	0,27	49	1,96	27
53016980	CIL 01 DE Samambaia	-	-	-	-	-	-	3	0,16	63	2,52	33
53017480	CIL DO Riacho Fundo I	-	-	-	-	-	-	-	-	79	3,16	79
<b>Total de alunos CIL - DF</b>		<b>1.222</b>	<b>100,00</b>	<b>871</b>	<b>100,00</b>	<b>1.189</b>	<b>100,00</b>	<b>1.861</b>	<b>99,84</b>	<b>2.497</b>	<b>100,00</b>	<b>1.528</b>

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

Tabela 5. Evolução das taxas de rendimento escolar em inglês por Instituição Educacional - CIL, Distrito Federal, 2014-2018

CRE	N																			
	Aprovados					Reprovados					Abandono					Total				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
CIL 01 de Brasília	2.503	2.783	2.959	2.808	2.952	1.396	1.413	1.291	1.328	1.162	39	0	28	0	35	3.938	4.196	4.278	4.136	4.149
CIL de Ceilândia	2.769	2.854	3.886	3.328	3.555	1.013	884	1.144	969	669	0	0	0	0	0	3.782	3.738	5.030	4.297	4.224
CIL de Taguatinga	2.189	2.491	2.497	2.773	2.935	241	288	405	382	379	263	338	234	293	277	2.693	3.117	3.136	3.448	3.591
CIL de Sobradinho	1.145	1.417	1.593	1.613	1.641	163	165	178	201	174	63	6	8	12	9	1.371	1.588	1.779	1.826	1.824
CIL do Guará	1.272	1.424	1.553	1.610	1.565	495	436	415	512	379	7	9	20	0	74	1.774	1.869	1.988	2.122	2.018
CIL do Gama	2.198	2.399	2.584	2.602	2.625	851	671	507	636	597	94	177	165	220	193	3.143	3.247	3.256	3.458	3.415
CIL 02 de Brasília	1.252	1.355	1.408	1.420	1.685	245	209	215	166	116	263	185	188	198	181	1.760	1.749	1.811	1.784	1.982
CIL de Brazlândia	1.101	1.121	1.240	1.363	1.146	293	223	134	131	206	170	79	75	83	76	1.564	1.423	1.449	1.577	1.428
CIL de Planaltina	258	220	326	338	338	19	20	50	59	59	35	38	45	38	38	312	278	421	435	435
CIL De Santa Maria	125	74	348	483	483	20	12	167	45	45	97	15	60	82	82	242	101	575	610	610
CIL do Recanto das Emas	159	841	1.107	1.300	1.300	84	637	699	408	408	59	0	61	278	278	302	1.478	1.867	1.986	1.986
CIL 01 de S. Sebastião	219	244	238	238	238	26	60	36	36	36	45	32	29	29	29	290	290	336	303	303
CIL 01 Do N. Bandeirante	252	248	286	286	286	27	73	57	57	57	26	88	161	161	161	305	409	504	504	504
CIL 01 do Paranoá	160	959	1.000	1.000	1.000	56	268	138	138	138	0	0	200	200	200	216	1.227	1.338	1.338	1.338
CIL 01 DE Samambaia	246	431	431	431	431	32	70	70	70	70	63	86	86	86	86	341	341	587	587	587
CIL do Riacho Fundo I	558	558	558	558	558	6	6	6	6	6	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65
<b>TOTAL</b>	<b>14.429</b>	<b>16.386</b>	<b>19.486</b>	<b>20.995</b>	<b>22.738</b>	<b>4.697</b>	<b>4.412</b>	<b>5.067</b>	<b>5.674</b>	<b>4.501</b>	<b>899</b>	<b>985</b>	<b>842</b>	<b>1.155</b>	<b>1.784</b>	<b>20.025</b>	<b>21.783</b>	<b>25.395</b>	<b>27.824</b>	<b>29.023</b>
CRE	Taxas de rendimento escolar																			
	Aprovação					Reprovação					Abandono					Total				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
CIL 01 de Brasília	63,56	66,33	69,17	67,89	71,15	35,45	33,67	30,18	32,11	28,01	0,99	0,00	0,65	0,00	0,84	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Ceilândia	73,22	76,35	77,26	77,45	84,16	26,78	23,65	22,74	22,55	15,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Taguatinga	81,28	79,92	79,62	80,42	81,73	8,95	9,24	12,91	11,08	10,55	9,77	10,84	7,46	8,50	7,71	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Sobradinho	83,52	89,23	89,54	88,34	89,97	11,89	10,39	10,01	11,01	9,54	4,60	0,38	0,45	0,66	0,49	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Guará	71,70	76,19	78,12	75,87	77,55	27,90	23,33	20,88	24,13	18,78	0,39	0,48	1,01	0,00	3,67	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Gama	69,93	73,88	79,36	75,25	76,87	27,08	20,67	15,57	18,39	17,48	2,99	5,45	5,07	6,36	5,65	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL 02 de Brasília	71,14	77,47	77,75	79,60	85,02	13,92	11,95	11,87	9,30	5,85	14,94	10,58	10,38	11,10	9,13	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Brazlândia	70,40	78,78	85,58	86,43	80,25	18,73	15,67	9,25	8,31	14,43	10,87	5,55	5,18	5,26	5,32	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Planaltina	82,69	79,14	77,43	77,70	77,70	6,09	7,19	11,88	13,56	13,56	11,22	13,67	10,69	8,74	8,74	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL De Santa Maria	51,65	73,27	60,52	79,18	79,18	8,26	11,88	29,04	7,38	7,38	40,08	14,85	10,43	13,44	13,44	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Recanto das Emas	52,65	56,90	59,29	65,46	65,46	27,81	43,10	37,44	20,54	20,54	19,54	0,00	3,27	14,00	14,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL 01 de S. Sebastião	75,52	72,62	78,55	78,55	78,55	8,97	17,86	11,88	11,88	11,88	15,52	9,52	9,57	9,57	9,57	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL 01 Do N. Bandeirante	82,62	60,64	56,75	56,75	56,75	8,85	17,85	11,31	11,31	11,31	8,52	21,52	31,94	31,94	31,94	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL 01 do Paranoá	74,07	78,16	74,74	74,74	74,74	25,93	21,84	10,31	10,31	10,31	0,00	0,00	14,95	14,95	14,95	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL 01 DE Samambaia	72,14	73,42	73,42	73,42	73,42	9,38	11,93	11,93	11,93	11,93	18,48	14,65	14,65	14,65	14,65	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Riacho Fundo I	88,71	88,71	88,71	88,71	88,71	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	10,33	10,33	10,33	10,33	10,33	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>72,05</b>	<b>75,22</b>	<b>76,73</b>	<b>75,46</b>	<b>78,34</b>	<b>23,46</b>	<b>20,25</b>	<b>19,95</b>	<b>20,39</b>	<b>15,51</b>	<b>4,49</b>	<b>4,52</b>	<b>3,32</b>	<b>4,15</b>	<b>6,15</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.





Tabela 8. Evolução das taxas de rendimento escolar em outros\* por Instituição Educacional - CIL. Distrito Federal, 2014-2018

CRE	N																			
	Aprovados					Reprovados					Abandono					Total				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
CIL 01 de Brasília	128	118	160	154	165	83	114	93	84	73	0	0	3	0	4	211	232	256	238	242
CIL de Ceilândia	44	51	129	64	97	21	14	95	35	18	0	0	0	0	0	65	65	224	99	115
CIL de Taguatinga	64	58	65	83	77	3	11	21	9	1	32	30	37	23	14	99	99	123	115	92
CIL de Sobradinho	53	47	134	158	137	0	16	29	47	34	15	1	6	9	2	68	64	169	214	173
CIL do Guará			31	81	76			15	29	16			29	16	51			75	126	143
CIL 02 de Brasília																				
CIL de Brazlândia																				
CIL de Planaltina																				
CIL De Santa Maria																				
CIL do Recanto das Emas			56	43	64	0	0	67	28	20	0	0	0	15	21	0	0	123	86	105
CIL 01 de S. Sebastião																				
CIL 01 Do N. Bandeirante																				
CIL 01 do Paranoá					83					20					9					112
CIL 01 DE Samambaia																				
CIL do Riacho Fundo I																				
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>274</b>	<b>575</b>	<b>583</b>	<b>699</b>	<b>107</b>	<b>155</b>	<b>320</b>	<b>232</b>	<b>182</b>	<b>47</b>	<b>31</b>	<b>75</b>	<b>63</b>	<b>101</b>	<b>443</b>	<b>460</b>	<b>970</b>	<b>878</b>	<b>982</b>
	Taxas de rendimento escolar																			
CRE	Aprovação					Reprovação					Abandono					Total				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
CIL 01 de Brasília	60,66	50,86	62,50	64,71	68,18	39,34	49,14	36,33	35,29	30,17	0,00	0,00	1,17	0,00	1,65	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Ceilândia	67,69	78,46	57,59	64,65	84,35	32,31	21,54	42,41	35,35	15,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Taguatinga	64,65	58,59	52,85	72,17	83,70	3,03	11,11	17,07	7,83	1,09	32,32	30,30	30,08	20,00	15,22	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL de Sobradinho	77,94	73,44	79,29	73,83	79,19	0,00	25,00	17,16	21,96	19,65	22,06	1,56	3,55	4,21	1,16	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CIL do Guará																				
CIL do Gama			41,33	64,29	53,15			20,00	23,02	11,19			38,67	12,70	35,66			100,00	100,00	100,00
CIL 02 de Brasília																				
CIL de Brazlândia																				
CIL de Planaltina																				
CIL De Santa Maria																				
CIL do Recanto das Emas			45,53	50,00	60,95			54,47	32,56	19,05			0,00	17,44	20,00			100,00	100,00	100,00
CIL 01 de S. Sebastião																				
CIL 01 Do N. Bandeirante																				
CIL 01 do Paranoá					74,11					17,86					8,04					100,00
CIL 01 DE Samambaia																				
CIL do Riacho Fundo I																				
<b>TOTAL</b>	<b>65,24</b>	<b>59,57</b>	<b>59,28</b>	<b>66,40</b>	<b>71,18</b>	<b>24,15</b>	<b>33,70</b>	<b>32,99</b>	<b>26,42</b>	<b>18,53</b>	<b>10,61</b>	<b>6,74</b>	<b>7,73</b>	<b>7,18</b>	<b>10,29</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Escolar - SEE/DF. Dados elaborados.

\* Agrega as seguintes componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna (LEM): alemão e japonês.